



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia quinze de outubro de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio e Gilson Antônio Marques. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia oito de outubro de dois mil e treze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Logo após, o Plenário consultado pelo Senhor Presidente, deliberou não apreciar requerimentos nesta reunião.

O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício 301/13 do Gabinete do vereador Gilson Antônio Marques; informa que por motivos de saúde está impossibilitado de comparecer à reunião ordinária desta terça-feira, 15 de outubro do ano corrente. Manda o seu carinhoso abraço a todos os professores nova-limenses comemorando hoje seu dia, desejando-lhes muita luz para exercerem com sabedoria o dom de lecionar; 2) Ofício do vereador Alessandro Luiz Bonifácio; justifica sua ausência na reunião ordinária de hoje, 15/10/2013, por motivo de força maior.

Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 265/2013, autoria do vereador Flávio de



Almeida, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Márcio José Tupy”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Silvânio Aguiar Silva e Leci Alves Campos, para emissão de parecer; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 266/2013, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. José Araújo de Souza”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira, José Guedes e Flávio de Almeida, para emissão de parecer; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 267/2013, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à Sra. Francisca Maria da Silva”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores André Luiz Vieira da Silva, Fausto Niquini Ferreira e Flávio de Almeida, para emissão de parecer; 4) Projeto de Lei nº 1.349/2013, autoria do vereador José Guedes, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Esporte Clube Morro Velho. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 5) Projeto de Lei nº 1.352/2013, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dispõe sobre o direito a herdeiros de taxistas a sucessão na permissão do direito de uso das placas dando continuidade à prestação de serviços de taxista no âmbito do Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 6) Projeto de Lei nº 1.353/2013, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de comunicar aos órgãos de proteção da



criança e do adolescente os casos de usos e abuso de álcool e drogas e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Flávio de Almeida como Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição; 7) Projeto de Lei nº 1.354/2013, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de comunicar aos órgãos de proteção e conselhos ligados ao tema os casos de abuso e maus tratos aos idosos e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira como Relatora da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição; 8) Projeto de Lei nº 1.357/2013, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Institui a Campanha de Valorização do Professor e Combate à Violência no Ambiente Escolar do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Leci Alves Campos falou: “não poderia perder a oportunidade de cumprimentar o professor pelo seu dia, hoje, quinze de outubro. Gostaria de externar os pêsames à família de um grande professor que Nova Lima perdeu nesta data, o Sr. Elayr Wanderley, professor do Senai e do Liceu. Gostaria de deixar uma mensagem para os professores pelo seu dia: Se parássemos para pensar o quanto vale um professor, nós daríamos bem mais valor à essa profissão de ensinar. Pois independente de seu salário nos ensina com muita dedicação, ajudando toda nossa população com esse seu trabalho diário. E não haveria nenhum doutor se no início de sua carreira não tivesse tido uma



carteira e principalmente um professor. A esse grande profissional demonstro a minha gratidão reconhecendo que sua profissão é importante e fundamental. Enfim, somos todos gratos por tudo que fizeste por nós. Parabéns professores pelo seu dia”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “gostaria de registrar nesta Casa hoje a presença de professoras que estão nesta Casa, que vieram para acompanhar a nossa reunião, sabedoras de que um projeto do Executivo estaria entrando na Casa esta noite para a convocação de professores. Elas são professoras concursadas e estão esperando a vaga. Aproveitando que elas estão aqui, parabenizá-las e pedir que na próxima reunião a gente aprecie o projeto do Executivo”. O Senhor Presidente disse: “foi até acordado com os vereadores, o projeto já foi encaminhado para os gabinetes e durante a semana vai ter o parecer. Entendo que durante a semana as comissões, se quiserem, podem se entender e fazer alguma coisa em conjunto. A Presidência está aqui para pôr o projeto em pauta para a votação”; 9) Projeto de Lei nº 1.358/2013, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dispõe sobre a concessão de uma folga mensal aos servidores públicos municipais que cumprem escalas de 12 por 36 horas”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 10) Projeto de Lei nº 1.359/2013, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Organização não Governamental Viva Vira Lata. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 264/2013, que



“Concede o Título de Cidadania Honorária à pessoa que indica e contém outras providências” – Senhora Meriglei Borges Silva Simim. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.337/2013, que “Dispõe sobre a redução da carga horária diária dos servidores públicos municipais detentores do cargo público efetivo de Bibliotecário, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “Senhor Presidente, gostaria de informar ao Senhor que ainda se encontram na nossa comissão dois projetos para ser dado nosso parecer. Um de autoria do Executivo, de número 1.333/2013, a respeito do financiamento da Caixa Econômica Federal, nós ainda não emitimos o nosso parecer. O outro projeto é de autoria do vereador que não se encontra na Casa hoje, o Alessandro Coxinha, que cria o hospital ou clínica veterinária municipal. Para este projeto do vereador Alessandro Coxinha nós solicitamos do Executivo que mande informações quanto ao recurso previsto e se isto está previsto no orçamento do município; estamos aguardando”; 3) Parecer da Comissão de Saúde Pública referente ao Projeto de Lei nº 1.342/2013, que “Dispõe sobre o direito de uma folga anual para Servidores Públicos Municipais de Nova Lima para a realização de exames de prevenção do câncer de próstata”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.344/2013, que “Dispõe sobre a marcação de consultas e exames no prazo máximo de quinze dias corridos para pessoas a partir de 60 anos de



idade e portadores de câncer de qualquer idade”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.346/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Francisco Guedes Magalhães. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos referente ao Projeto de Lei nº 1.347/2013, “Dá denominação a logradouro público que menciona além de dar outras providências” – Praça Militão Ferreira Dias. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.348/2013, que “Dispõe sobre a apresentação de artistas de rua nos logradouros públicos do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 263/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Capitão Bruno D’Assunção Coelho”. Retirado de pauta devido à ausência do seu autor, vereador Alessandro Luiz Bonifácio; 2) Projeto de Lei nº 1.334/2013, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade do ‘exame de frênulo lingual’ nos recém-nascidos no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Lei nº 1.338/2013, que “Concede o nome de Dr. Sebastião Fabiano Dias à Policlínica Municipal da Secretaria de Saúde e contém outras providências”. Em única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 4) Projeto de Lei



nº 1.340/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Continental Futebol Clube. Retirado de pauta devido à ausência do seu autor, vereador Gilson Antônio Marques; 5) Projeto de Lei nº 1.341/2013, que “Dá denominação às futuras instalações do Museu do Rádio a ser inaugurado no Cine Ouro” – José de Mattos Coelho. Em única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 6) Projeto de Lei nº 1.343/2013, que “Dispõe sobre a apresentação de artistas locais na abertura de shows musicais nacionais e internacionais realizados no Município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. No Grande Expediente a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “quero abrir a minha fala cumprimentando todos os professores e todas as professoras pelo dia de hoje. Nem todos conhecem os desafios inerentes à missão de educar. E, apesar de todos os empecilhos encontrados no dia a dia da profissão, os professores fazem de Nova Lima referência em matéria de educação, não apenas no cenário estadual, mas também no Brasil. Deixo também um abraço especial para todos os professores do passado, os professores aposentados, que fizeram e ainda fazem do nosso caminho uma bela jornada de aprendizado, produção do conhecimento e preparação para a vida. A todos e todas, parabéns. Hoje não poderia deixar de usar este espaço para corrigir alguns equívocos trazidos na última reunião pelo meu companheiro, nobre vereador Fausto Niquini, por quem tenho o mais elevado apreço. Em seu veemente discurso, o vereador afirmou que a Escola de Tempo Integral foi extinta durante o período em que, com muito orgulho, dedicação e satisfação, estive à frente da Secretaria



Municipal de Educação. Para que fique bem claro, quando assumimos a pasta no início de 2005, detectamos que a Escola de Tempo Integral não era de fato tempo integral. As atividades no contra turno escolar não ocorriam em todos os dias da semana e, muito menos, em todas as escolas. Em algumas unidades, os alunos tinham apenas uma manhã ou uma tarde de aula por semana fora do turno regular. Nas turmas que contavam com mais aulas, encontramos alunos enfadados, desestimulados, que, ao invés de terem prazer, se sentiam obrigados a frequentar a escola. Foi aí que verificamos a necessidade de revigorar o programa. Por isso, implantamos a Escola Social Integrada, que vai muito além do tempo integral. Firmamos parcerias com a Vale e a AngloGold Ashanti; com reconhecidas instituições de ensino, entre elas a Universidade Fumec e o Colégio Santo Agostinho; e sólidas instituições do terceiro setor, tais como: Instituto Kairós, ONG Verdenovo/Escola da Água, Quik – Companhia de Dança, Circo de Todo Mundo, Casa do Jardim e Ponto da Cultura Atrás do Pano, além disso, colocamos em cada unidade escolar um profissional de Educação Física para desenvolver atividades esportivas. Ao invés de ficarem sentados numa carteira e atrás de uma mesa durante todo o dia – como ocorria até 2004 – os estudantes tiveram acesso a atividades mais lúdicas, que desenvolvessem seu intelecto e complementassem o currículo acadêmico. Exemplos disso são as aulas de dança e música, além das atividades circenses e esportivas. Os estudantes também passaram a frequentar mostras de cinema e excursões. Além de favorecer a formação completa do aluno, a Escola Social Integrada trabalha o cognitivo das crianças, amplia o convívio social na comunidade e fortalece os vínculos com a



escola. O resultado todos nós já sabemos: por esse programa e pelo conjunto de outras ações que criamos e reformulamos, o município alcançou em 2009 e em 2011 o melhor Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do Colar Metropolitano. Atualmente, nossos números se equiparam aos das nações mais desenvolvidas, e o desafio é manter esse padrão de excelência. Por isso, a decisão que tomamos se mostrou muito mais do que acertada e oportuna. O vereador Fausto Niquini também disse que ao final do governo que nos antecedeu já tínhamos as instalações adequadas para o funcionamento do CEFET em Nova Lima. Isso não é verdade, nobre vereador. Em dezembro de 2004, um mês antes de assumirmos o governo, o prefeito da época se reuniu conosco para falar sobre o convênio. Ele queria assiná-lo na última semana de seu mandato. Não concordamos. Ao contrário do que foi colocado na última reunião, nada foi jogado no lixo. Mas como implantar uma escola sem dispor, sequer, de um laboratório adequado? Ora, o que ele teve 18 anos para fazer – e não o fez, diga-se de passagem – não faríamos às pressas, definitivamente. Até por que a implantação de uma escola técnica era um compromisso nosso, de campanha, e que faríamos com a máxima seriedade. Além disso, não sabíamos em qual situação encontraríamos a Prefeitura. Por uma série de motivos, constatamos que, naquela época, esse convênio não seria viável financeiramente para o município. Os diretores do CEFET estiveram conosco aqui em Nova Lima, os técnicos do CEFET estiveram conosco aqui em Nova Lima apresentando o projeto, e a gente verificou que naquela época realmente não era viável financeiramente. Então tratamos de buscar alternativas mais adequadas à realidade



vivenciada naquele período que pudessem atender à demanda por cursos técnicos em nossa cidade. Foi por isso que implantamos a Utramig. Mas o que mais me causou espanto e tristeza foi a declaração do Deputado Federal Vítor Penido no último dia 13 de setembro, aqui nesta mesma Casa Legislativa. Na oportunidade, ele disse para todo mundo ouvir – incluindo autoridades, profissionais de imprensa e demais convidados – que ‘por ironia do destino, ele era secretário adjunto de Governo no momento da assinatura da vinda da Utramig’. Ele, como representante de Nova Lima e como político preocupado com o bem-estar da nossa cidade, deveria sentir orgulho de assinar um convênio que beneficiaria os nova-limenses. Não posso sair dessa Casa sem retificar outro equívoco: não foram os projetos implantados antes de 2005 que fizeram o orçamento saltar de 100 milhões de reais para os atuais 500 milhões. Esse tipo de afirmação é tão simplista e narcisista, que também me causa espanto. O que se viu, na verdade, foi uma gestão mais atenta e eficiente. Foram desenvolvidas várias ações, dentre elas o Programa ISS Digital, que elevou consideravelmente a arrecadação desse imposto. Somados a isso podemos destacar também o trabalho realizado nas áreas de Desenvolvimento Econômico e Obras que fizeram com que Nova Lima se transformasse no cenário ideal para os investimentos recentes. Vejamos o caso do Jardim Canadá: a região, que concentra o maior número de empresas, só passou a receber um tratamento digno por parte da administração municipal a partir de 2005. Basta perguntar para os moradores locais ou para qualquer pessoa que conheceu a realidade do bairro no passado e hoje acompanha aos incontestes progressos já



alcançados. Toda essa pujança e vocação, que coloca o Jardim Canadá e região em destaque na Região Metropolitana de Belo Horizonte, não é obra do acaso; é resultado de um trabalho sério, criterioso e incessante iniciado a menos de nove anos, que levou para aquela comunidade obras de esgotamento sanitário, pavimentação de ruas e avenidas, instalação de iluminação pública, dentre outras ações que até então pouco se via no local. Outro equívoco, e que considero grave, foi a afirmação de que tratei o Partido Democratas de irresponsáveis. Vocês não vão encontrar na ata da reunião do dia 1º de outubro a palavra irresponsável em meu pronunciamento. Assumo tudo aquilo que disser aqui, neste plenário, mas não vou admitir que digam isto, que chamei os Democratas de irresponsáveis. Apesar das discordâncias políticas em relação ao DEM – e não são poucas – tenho o máximo respeito por todas as siglas que compõem o quadro partidário brasileiro. Mas as diferenças que temos ficam no campo ideológico e do conteúdo programático. E isso vale inclusive para o DEM. Quando pedi o afastamento de seus filiados que ocupam cargos comissionados no governo do PMDB, o fiz com a tranquilidade de ser, durante toda a minha trajetória política, uma peemedebista autêntica, que quer o melhor para o meu partido e para a minha cidade. Se houve convites para integrar o governo, esses poderiam ser aceitos ou recusados. Repito: se fosse comigo, diria um sonoro não, justamente pelas mesmas diferenças que já apontei. E permita-me discordar do senhor, nobre colega. Se teve uma atuação política que mudou os rumos da história de milhares de nova-limenses, esse governo começou em 2005. Foi a partir de então que os cidadãos tiveram acesso a cursos gratuitos de idiomas



no Cempre; ao programa de transferência condicionada de renda Vida Nova; à Educação de Jovens e Adultos; à Educação Inclusiva; e uma série de outras ações que reinseriram os cidadãos na sociedade e elevaram consideravelmente a qualidade de vida da população. E olha que nos últimos nove anos também foram ampliadas unidades de saúde, também foram asfaltadas estradas, recapeadas ruas e avenidas, revitalizadas praças, além de tantas outras importantes obras como a construção do prédio da Escola Municipal Dalva Cifuentes Gonçalves, em Honório Bicalho (uma antiga reivindicação da comunidade local). Tudo isso era para ter sido realizado bem antes, quando defendíamos em Nova Lima o ‘Muda Nova Lima’, ainda em 1996. Não sei se o senhor sabe, mas naqueles anos, sim, o sistema era dotado de vícios, de cestas básicas, de leite, de frango e similares. E o pior: infelizmente o Ministério Público não tinha uma atuação tão destacada e atenta como a de hoje, a qual faço questão de enaltecer. Mas o tempo passou e soubemos esperar a nossa hora. E é aqui que aponto a diferença elementar entre as administrações recentes e aquela que nos antecedeu: a implantação das políticas sociais em nossa cidade não só quebrou paradigmas, mas também promoveu uma verdadeira transformação na vida das pessoas, principalmente daquelas que mais necessitavam de amparo por parte do poder público. E falo isso com a experiência de vereadora, professora, supervisora e diretora escolar, e também de secretária de educação. Faço essa afirmação com a vivência de quem tem acompanhado de perto a história de nossa cidade. A devida atenção às demandas da sociedade fomos nós quem demos. Isso ninguém nos tira. Um exemplo claro dessa diferença é a vinda do Sebrae no



final dos anos 1990, que nem de longe pode ser caracterizada como uma política social. Para isso, basta olhar nas primeiras turmas da escola quantos alunos eram de baixa renda. Pouquíssimos. Se no primeiro momento o Sebrae veio para atender, em maioria, os interesses de uma camada social mais privilegiada, foi depois que assumimos a administração municipal que a oferta de incentivos aos estudantes foi notoriamente ampliada e o acesso universalizado, com um total que, se somado, chega a 49,9% de bolsas integrais disponibilizadas por nossa gestão. Isso sim foi política social. Se uma administração é melhor e outra pior, não cabe a mim julgar. Entendo que são modos de governar distintos, de prioridades distintas, e que o povo sabe, a seu tempo, escolher o que é melhor para si. Antes de encerrar, faço questão de reconhecer, vereador Fausto Niquini, sua seriedade e seu comprometimento já demonstrados ao longo desses dez meses de sua primeira legislatura. E é justamente pela consideração que tenho pela sua pessoa que não posso deixar de fazer um último comentário que, embora seja simples, é também bastante sincero: você tem pela frente um futuro político promissor, mas não deixe que outros ofusquem o seu brilho”. O vereador Fausto Niquini Ferreira solicitou aparte. O Senhor Presidente respondeu: “ela teve cinco minutos e foi até mais, dezessete minutos. Eu abri um precedente hoje porque só tinham dois oradores, se tivesse mais de dois não ia abrir este precedente. Ela teve os dez mais cinco e ainda mais alguma coisa que não marquei. Se eu lhe der a palavra outros vereadores vão querer. Vou lhe dar a palavra, espero que Sua Excelência seja breve. O Grande Expediente tem uma disciplina, a vereadora hoje, me desculpe, mas ela extrapolou a disciplina e eu



concordei. Vou deixar você falar, pode falar vereador”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “gostaria de parabenizar a ilustre professora, colega vereadora Ângela Lima. Dizer que a Senhora está representando muito bem a liderança do governo. Mas não tenho vergonha de falar, têm sete anos que eu moro em Nova Lima e com o pouco tempo que eu resido nesta cidade, eu tenho a certeza de que os nova-limenses reconhecem muito bem o trabalho desenvolvido e executado pelo, atualmente, Deputado Federal Vítor Penido. Foram dezoito anos de dedicação exclusiva a esta cidade. O Vítor é uma pessoa que adora Nova Lima. Eu tenho certeza de que todos os nova-limenses deveriam agradecer hoje este momento que Nova Lima vive. Nós não temos aqui favelas, nós temos aqui hoje uma Educação louvável, temos uma Saúde, hoje o Secretário de Saúde esteve aqui nos solicitando mais contratação de profissionais de Saúde. Eu acredito no atual governo que, com certeza, tem condições de melhorar muito ainda esta cidade. Jardim Canadá hoje, eu tive oportunidade de abrir uma clínica do Detran em Rio Acima, em Raposos, mas optei por Jardim Canadá, vereadora Ângela Lima, porque acredito naquela região. Acho muito bacana este momento da nossa Casa, da Câmara Municipal, porque aqui é o local que nós, realmente, temos que debater. Não sairei daqui jamais com magoa de nenhum colega vereador. É isto mesmo, vamos debater, cada um puxa a sardinha para o seu lado. Agora, sinceramente, eu não consigo entender este frango e este leite; o frango já deve ter virado avestruz. Realmente tem coisas que marcam de uma maneira como dizia o meu pai, você pode às vezes fazer noventa e nove coisas boas para uma determinada pessoa, mas faça uma que ela não



gostou, ela vai ser sempre lembrada por esta única coisa que você fez e não agradou ela. Ângela Lima, hoje fui ali e lhe dei um abraço pelo Dia do Professor e vamos continuar assim mesmo, está bom? Muito obrigado a todos, boa noite”. O Senhor Presidente comunicou: “só vou dizer que isto, na verdade, nos bagunça todo o Regimento, para depois um vereador, se eu negar, vai dizer a mim que estou sendo antidemocrático. Vocês me desculpem, os vereadores que ouviram, apesar de ser um debate que interessa à população, mas foi totalmente fora do Regimento. Peço desculpas a vocês”. Também no Grande Expediente, o vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “boa noite Senhor Presidente, senhores vereadores, quero cumprimentar, na pessoa do Luiz Carlos do Grupo de Escoteiros de Nova Lima, todas as pessoas que hoje compõem o nosso público. Quero cumprimentar de forma muito especial a vereadora Ângela Lima. Na verdade, quero só proferir algumas palavras em homenagem e fazendo menção ao Dia dos Professores que comemoramos hoje. Vou fazê-lo cumprimentando a professora Ângela Lima muito em função de tudo o que esta cidade tem visto em termos de Educação. Muito bem disse a professora agora em sua fala dos avanços que tivemos nos últimos tempos e a gente fala muito em Ideb. O Ideb é um indicador importante, é um indicador que do ponto de vista de elaboração, fiscalização e criação de políticas públicas, é um balizador. Todas as prefeituras, governo federal, governo estadual sempre estão olhando o Ideb como sendo aquele indicador que vai nortear e nos dizer se de fato a política pública para Educação no município está sendo bem desenvolvida ou não. Faço menção à vereadora Ângela Lima, à professora Ângela Lima porque nos



últimos anos ela esteve à frente da Secretaria de Educação do Município de Nova Lima e, brilhantemente, conduziu todos os trabalhos que a gente tem visto hoje. Isto não apaga de maneira nenhuma as pessoas que já passaram pela Secretaria de Educação, isto não apaga a admiração que eu tinha por minha professora, Dona Romualda, os diretores das escolas municipais e estaduais que tivemos no município, não tira um pingão do brilho destas pessoas, da Secretaria de Educação à época, Maria Aparecida Machado, que é uma pessoa que acompanhei durante muito tempo, que trabalhou àquela época com os recursos que tinha, fez as escolhas que podiam ser feitas com os recursos que o município àquela época disponibilizava para ela. Mas avançamos na Educação em função de todo o trabalho que a administração do Município de Nova Lima fez nos últimos nove anos, nós precisamos reconhecer isto, que realmente o avanço foi muito grande. Só agora vou fazer a minha fala. Hoje, 15 de outubro, comemoramos o dia do professor. Este profissional que por ele passam os futuros profissionais das mais diversas áreas e que na maioria das vezes irão receber um salário muito melhor do que o seu. É uma coisa muito estranha, um professor sabe que o salário dele é um salário indigno, mas ele está com toda dedicação, com toda devoção porque esta é a palavra certa, o professor é uma pessoa devotada, ele está educando as gerações futuras de forma esplendorosa, mesmo sabendo que vai receber e recebe muito menos do que aqueles que no futuro estarão cumprindo outros papéis na sociedade. Então porque ainda existem pessoas que se dedicam a essa profissão? Que mistério guarda a alma de um educador para passar por privações, humilhações, falta de material de trabalho,



alunos desinteressados, salas de aulas lotadas e tantas outras decepções e ainda continuar desempenhando seu papel? Muitos ainda ousam dizer no final do dia que estão felizes. Ângela que trabalhou na Educação sabe disto, quando os professores saem, sai todo mundo feliz, alegre, sorridente, dizendo que estão felizes com o que fizeram, ainda que saibam de todas estas dificuldades que passam no dia-a-dia. Formação, vocação ou paixão, talvez um pouco de tudo isso e mais, principalmente a esperança. Esperança de levar a luz, despertar a vontade do conhecimento e saciar o seu próprio desejo de aprender cada vez mais porque um professor quando ensina também está aprendendo. O professor é acima de tudo um sonhador, porque toda obra para ser construída tem que ser sonhada. E assim ele sonha, sonha com uma sociedade melhor, sonha com a educação de qualidade estendida a todos, sonha com a gentileza entre as pessoas, sonha com os mais nobres valores sendo vivenciados como rotina, sonha com o conhecimento sendo utilizado como um facilitador entre os povos. E recomeça, e sonha novamente, e recomeça mais uma vez. Porque educar é recomeçar sempre. Conhecimento técnico, capacidade de gerenciar diversidades, de aproximar pessoas, de comunicar-se, de relacionar-se e de motivar os outros. Diante de uma dificuldade sempre a frase: ‘calma, você consegue’. Eu vejo isto na minha casa, minha filha tem muita dificuldade em matemática, sempre que a mãe dela está ensinando-a a fazer as coisas; a mãe dela é muito estourada e às vezes fala as coisas de um modo mais grosso, ela fala com a mãe dela: ‘nossa, minha professora não é assim’. Como um professor pode ter mais calma com o filho da gente do que a própria mãe, do que próprio pai?



Esse é o professor, aquele que traz internalizado em si o maior ensinamento do Mestre Jesus, uma forma verdadeira de amar ao outro, desejar e contribuir para que ele cresça e tenha uma vida melhor. O papel principal do professor é exatamente este, fazer com que a nossa sociedade cresça e se desenvolva. Parabéns a todos os professores da nossa cidade, parabéns professora Ângela Lima”. O vereador Leci Alves Campos propôs requerimento verbal: “que esta Casa encaminhe moção de pesar à família do Sr. Elayr Wanderley, principalmente pelo dia de hoje, como professor do Senai e do Liceu, em virtude de seu falecimento. O Sr. Elayr Wanderley fez um grande trabalho nestas escolas. Ele é morador da Rua Augusto Magalhães, 54, Centro de Nova Lima”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “solicitar o vereador para assinar junto com ele esta moção de pesar. E só corrigir uma coisa, vereador Leci Campos, o Sr. Elayr foi professor de todas as escolas estaduais do Município de Nova Lima, além do Liceu e do Senai; ele lecionou em todas as escolas estaduais do Município de Nova Lima. Um professor, realmente, muito querido”. O vereador Leci Alves Campos consentiu que a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira assinasse a moção de pesar. Aprovado, sete votos. O Senhor Presidente registrou: “só lembrar que nesta Casa foi falado há dias atrás, é bom sempre lembrar aqui porque quem sabe chega ao ouvido do Executivo. Espero que as antenas de celulares não sejam instaladas no Município de Nova Lima por problemas de câncer. Tem um requerimento sobre isto aqui, bem lembrado, bem falado; tomara que eles não soquem antenas aqui. E o município pode fiscalizar isto e fazer o que está propondo o requerimento que era tirar isto a limpo. Em São Paulo, no Bairro



Vila Mariana todo mundo ficou com câncer em volta de quinhentos metros da antena que está instalada lá, concretizado isto. Tomara que isto não aconteça em nossa terra. E o DER, eu tive uma informação, que liberou já há tempos e se não chegou no Executivo, o Executivo podia procurar, a respeito de pôr a tela lá porque daqui a uns dias suicida mais gente lá e não adiantou nada o esforço desta Casa”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____